



**Análise do perfil da internacionalização da pós-graduação de uma universidade pública no Brasil: Artigos e Resumos publicados em revistas internacionais**

RADAEL, Weber Henrique<sup>1</sup>; ARAUJO, Silvana Marques<sup>2</sup>; SILVA, Thiago Oliveira<sup>3</sup>; SCHIAVI, Sandra Mara de Alencar<sup>4</sup>; VERDU, Fabiane Cortez<sup>5</sup>

<sup>1,3,4,5</sup> Departamento de Administração, Universidade Estadual de Maringá;

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Estadual de Maringá;  
[wradael@hotmail.com](mailto:wradael@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Artigos, Internacionalização, Revista Internacional.

Knight (2003) definiu internacionalização no ensino superior como um processo no qual se integra a dimensão internacional, intercultural ou global nos propósitos, funções e oferta no ensino. Deste modo, entende-se que a internacionalização precisa estar presente em todo o campus, na universidade como todo. Corroborando com o conceito de internacionalização abrangente de Hudzik (2011), no qual apresenta que a internacionalização abrangente afeta um amplo espectro de pessoas, políticas e programas, levando mudanças mais profundas na universidade.

Contudo, Robson (2017) argumenta que, se as universidades querem ser verdadeiramente internacionalizadas, elas precisam começar “em casa”, isto é, no seu próprio campus. Entende-se como internacionalização em casa o conjunto de atividades que não necessitam da mobilidade internacional em si, tais como: disciplinas ministradas em outros idiomas; cursos de línguas estrangeiras oferecido no campus da instituição; artigos submetidos para revistas internacionais; artigos com pares internacionais; disciplinas focadas em aspectos estrangeiros e outros (Robson, 2017).

Diante desta dimensão internacional no ensino superior, o estudo objetivou-se analisar se a publicação de artigos e resumos em outros idiomas em revistas internacionais estão relacionadas com uma melhor nota do curso no conceito da Capes. Para alcançar esse objetivo, o procedimento metodológico dividiu-se em duas etapas para a aplicação do questionário estruturado com 50 questões ao total. A primeira etapa, realizada de 25 de janeiro de 2017 a 18 de junho de 2018, foi enviado o questionário para os 602 docentes de pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), obtendo 334 respostas. A Segunda etapa realizou-se do dia 30 de agosto de 2018 a 06 de fevereiro de 2019, no qual acessou o currículo lattes dos docentes não respondentes, 268 ao total, e conforme as informações do currículo lattes respondeu o questionário. Perfazendo, assim, o perfil da internacionalização da pós-graduação da UEM.

A coleta de dados representou que 445 docentes tinham publicações de artigos e/ou resumos escritos em outros idiomas em revistas internacionais, representando 73,92%, com um total de 15.153. Conforme o Gráfico 1, percebe-se que a menor concentração dos artigos e resumos



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



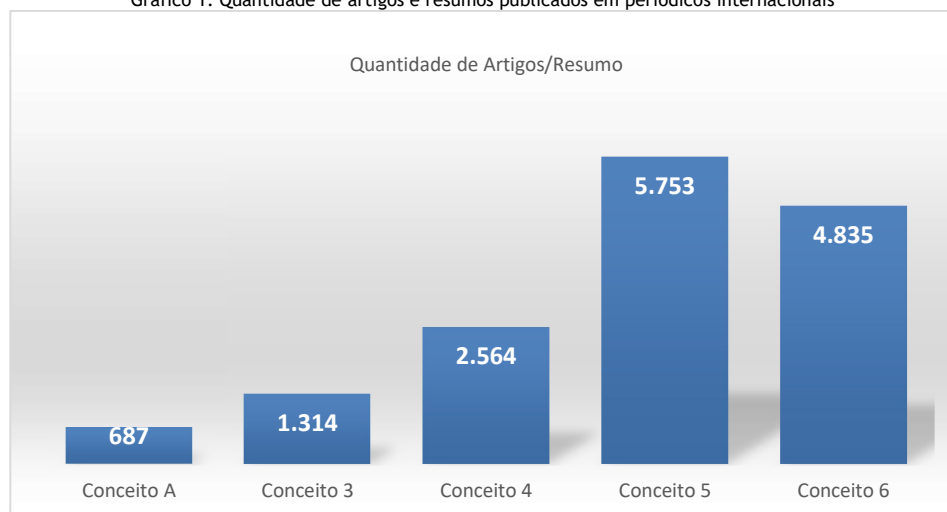
UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889

publicados em revistas internacionais são nos Conceitos A, 3 e 4. Sendo que 69,87% estão concentrados nos docentes que estão associados em cursos com conceitos 5 e 6.

Gráfico 1: Quantidade de artigos e resumos publicados em periódicos internacionais



Fonte: Elaborado pelos autores.

O resultado encontrado demonstra uma possível relação de quanto mais artigos e resumos publicados em revistas internacionais, maior a probabilidade de o curso ser internacionalizado, já que 69,87% dos trabalhos totais publicados em revistas internacionais são de conceitos 5 e 6 da CAPES. Contudo, se considerar apenas o Conceito 6, tem uma representatividade de 31,9% dos artigos e resumos totais. Neste estudo do perfil da internacionalização da pós-graduação da UEM, nota-se que o conceito 5 representa 19% a mais que o conceito 6 que é considerado internacionalizado. Evidencia-se que, provavelmente, o conceito 5 esteja publicando mais em revista internacionais para conseguir alcançar justamente o conceito 6. Mas, como limitação deste estudo, ressalta-se a importância de outras métricas e variáveis para chegar nessa conclusão.

#### Bibliografia

Knight, J. (2003). Updated Internationalization Definition. *International Higher Education*. v. 33, pp. 2-3.

Robson, S. (2017). Internationalization at home: internationalizing the university experience of staff and students. *Educação*, v. 30, n. 3, pp. 368-374.